



ATA Nº2

Aos vinte seis dias do mês de março de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu o júri para apreciação das provas para atribuição do Título de Especialista na área de Neurofisiologia, com o Código CNAEF – 725 – Tecnologias de diagnóstico e terapêutica, requeridas por **Daniel Filipe Borges da Silva**, no âmbito do Acordo de Associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Coimbra, de Lisboa e do Porto, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, e do regulamento do IPC aprovado pelo Despacho n.º 9210/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 104, de 28 de Maio de 2010. -----

O Júri presidido pelo Prof. Adjunto João José de Moraes Joaquim da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, por delegação do Presidente da Instituto Politécnico de Coimbra, Prof. Coordenador Jorge Manuel dos Santos Conde, ao abrigo da alínea i) do nº1 do Despacho 1154/2018 publicado no Diário da República, 2ª série – Nº 22 de 31 de janeiro de 2018. ----- Integraram o júri, como vogais, Prof. Adjunto Lúcia Sofia Palhete Ferreira da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, em representação do Instituto Politécnico de Lisboa, pela Prof. Adjunta Diana Patrícia Leal Tavares da Escola Superior de Saúde do Porto, em representação do Instituto Politécnico do Porto, pela Prof. Adjunto Telmo António Santos Pereira, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, em representação do Instituto Politécnico de Coimbra e pelos Dr. Nuno Filipe Cardoso Pinto e Dra. Liliana Patrício Pinto Leite, em representação da Associação Portuguesa de Técnicos de Neurofisiologia. -----

Em cumprimento do estabelecido na acta nº 1 as provas tiveram a seguinte organização, -----

1. Apreciação e discussão do currículo profissional do candidato -----
2. Apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional constante do currículo profissional, intitulado *“O papel do EEG Ambulatório de 24 Horas na investigação de doentes com suspeita ou diagnóstico de epilepsia – casuística da Unidade Local de Saúde de Matosinhos”*. -----

Estiveram presentes todos os elementos do júri nesta prova. -----

O Presidente do júri deu as boas vindas a todos os membros, tendo agradecido a disponibilidade para integrarem o júri e apresentou os cumprimentos institucionais.



Cumprimentou posteriormente o candidato tendo explicado o modelo de apresentação das provas. Cumprimentou ainda a assistência presente nas provas. - O candidato prescindiu, previamente, do intervalo de duas horas entre as provas, pelo que de acordo com o estabelecido na reunião do dia quatro de março de dois mil e dezanove (acta nº 1) o candidato iniciou às 10 horas as suas provas com a apresentação do currículo profissional, tendo decorrido de acordo com o estabelecido na acta nº 1. O candidato utilizou os vinte minutos na apresentação tendo-se iniciado de seguida a arguição pelo Dr. Nuno Pinto, que após apresentar os cumprimentos, iniciou a arguição fazendo uma análise geral ao currículo profissional como Técnico de Neurofisiologia, considerando que o modelo utilizado limitou a capacidade de perceber o percurso realizado. Questionou o candidato sobre as motivações da inserção no ensino e porque não fez uma aposta em formações pedagógicas. O candidato respondeu explicando a motivação, reconhecendo a limitação da formação na componente pedagógica. Colocou a questão da ausência de informação descritiva sobre a intervenção do candidato na construção das Unidades Curriculares em que lecciona. Solicitou informação sobre o número de orientandos no âmbito da Investigação na Escola Superior de Saúde do Porto, o que foi explicado pelo candidato com o *términus* da colaboração nesta Escola, explicando que na Escola Superior de Tecnologia da Saúde Coimbra, tem colaborado de forma crescente, assumindo a importância de assumir esse papel, mas também referindo algumas questões de organização do curso e uma opção pessoal. Solicitou a perspectiva do candidato sobre a maturidade para iniciar funções na docência considerando o pouco tempo de experiência profissional. Sobre a colaboração na CESPU realçou a forma pouco detalhada sobre como foi realizada. Sobre as entradas científicas questionou a ausência de apresentações em congressos internacionais e de publicações em revistas científicas. O candidato respondeu sustentando-se no curto período de proximidade com as condições para a investigação e consequente publicação. Finalizou com a uma questão sobre a perspectiva de desenvolvimento do doutoramento. Respondeu que constrangimentos de vida pessoal concorreram para o doutoramento estar numa fase de pouca actividade, considerando, contudo, que essa será uma prioridade. -----

De seguida a Dra. Liliana Leite, reforçou a importância de ter um CV para além do exercício profissional, considerando esse factor importante. Referiu questões de organização do currículo nomeadamente a coerência da informação. O formato utilizado não permite uma percepção clara sobre o percurso desenvolvido pelo candidato. Na componente da actividade profissional questionou sobre a integração no conselho consultivo e a duração do mandato. O candidato explicou a situação com



Handwritten notes in blue ink, including a signature and the letter 'R'.

base num atraso na nomeação do Conselho de Administração do Hospital. Referiu a inadequação de algumas referências como profissional e que não estão detalhadas as funções exercidas como Coordenador e como profissional. O candidato foi respondendo às questões colocadas. Finalizou com um pedido de esclarecimento relativo à informação sobre a referenciação da totalidade dos trabalhos apresentados, considerando que o tópico refere "trabalhos mais relevantes" tendo o candidato confirmado que estavam referenciados todos os trabalhos. -----

A Prof. Adjunto Diana Tavares apresentou os cumprimentos institucionais e agradeceu o convite. Colocou uma questão sobre a informação da carga horária praticada na ESTeS Coimbra, tendo em conta que é referido o valor de 900 horas, o que foi explicado pelo candidato como sendo a totalidade das horas leccionadas desde que colabora com a Escola. Perguntou qual o ponto mais relevante do currículo. O candidato referiu a complementaridade entre o exercício de funções profissionais e no ensino. -----

A Prof. Adjunto Lígia Ferreira cumprimentos institucionais e agradeceu o convite. Referiu a adequabilidade e diversidade do currículo. Colocou a questão sobre a publicação de um artigo referenciado com estando em publicação. O candidato esclareceu que já está publicado. Pediu um esclarecimento sobre o conteúdo dos "lab rotation" realizado no âmbito plano doutoral. O candidato esclareceu que esta formação foi de âmbito académico. Questionou ainda sobre o trabalho que estava a ser desenvolvido no doutoramento o que foi esclarecido pelo candidato. -----

O Prof. Adjunto Telmo Pereira cumprimentou o senhor Presidente e os restantes elementos do júri. Fez uma referência ao currículo do candidato felicitando-o pelo empenho e dedicação. Fez uma nota sobre a colaboração do candidato com o Departamento de Fisiologia Clínica e reforçou a importância desta etapa. Perguntou ao candidato se a próxima "obsessão" seria a conclusão do doutoramento e o reforço da componente científica. O candidato agradeceu as palavras e confirmou que esse será o foco num futuro próximo. -----

Foi realizado um intervalo de quinze minutos. -----

Pelas onze horas e quarente e cinco minutos o candidato iniciou a apresentação do trabalho de natureza profissional intitulado "*O papel do EEG Ambulatório de 24 Horas na investigação de doentes com suspeita ou diagnóstico de epilepsia – casuística da Unidade Local de Saúde de Matosinhos*", tendo o Presidente do júri apresentado os arguentes para esta componente. O candidato utilizou os vinte minutos. -----

De seguida o Presidente do Júri deu a palavra à arguente principal, Prof. Adjunto Lígia Ferreira que começou por esclarecer o modo de arguição. Começou por referir que o trabalho apresentado não seguiu a estrutura formal, normalmente utilizada,



tendo referido a ausência de pontos que considera importantes. Discorreu sobre a argumentação e referenciação bibliográfica na parte inicial do trabalho. Abordou a metodologia e a forma de avaliar a sensibilidade dos métodos utilizados, bem como colocou questões sobre os resultados obtidos e sobre a discussão apresentada. O candidato foi respondendo às questões colocadas assumindo que hoje teria sido mais rigoroso na inclusão de indivíduos na amostra. -----

De seguida usou da palavra a Prof. Adjunto Diana Tavares que reforçou a estrutura não formal do trabalho. Apontou algumas incorrecções de forma e que deviam ter sido utilizadas referências bibliográficas mais actuais. Questionou a metodologia utilizada e qual o factor de exposição que diferenciou os dois grupos utilizados no estudo. Questionou os critérios de inclusão e exclusão dos indivíduos. Sobre as questões éticas fez uma referência à declaração de Helsínquia e as revisões já ocorridas. O candidato foi respondendo às questões colocadas. -----

A Dra. Liliana Leite questionou a diferença existente entre as regiões norte, centro e sul na sugerindo que deviam ter sido investigadas as hipóteses associadas ao que a metodologia podia responder e que deviam ter sido identificadas limitações ao estudo. -----

O Prof. Adjunto Telmo Pereira reforçou que o trabalho é de natureza profissional e que sob um olhar científico o trabalho pode apresentar alguma desconformidade com a prática clínica, ao qual este trabalho pretendia responder. Traz uma perspectiva básica sobre a prática profissional. -----

O Dr. Nuno Pinto considerou a relevância do trabalho desenvolvido para a prática no contexto da gestão e do exercício profissional apontando algumas lacunas que deveriam estar presentes. -----

O candidato apresentou esclarecimentos finais sobre as reflexões apresentadas. --
O Presidente do júri fez uma intervenção final reforçando a importância das provas de especialista no âmbito do ensino superior politécnico, referiu a importância das questões colocadas numa perspectiva pedagógica e de melhoria e renovou o agradecimento pessoal e institucional a cada um dos elementos do júri. -----

Terminadas as provas o júri reuniu em sessão privada a fim de se pronunciar sobre o mérito demonstrado nas provas por **Daniel Filipe Borges da Silva**. De acordo com a fundamentação individual, exposta por cada um dos elementos do júri, que se anexam à presente ata e dela fazem parte integrante, foi deliberado como resultado final a designação de "**APROVADO**" por unanimidade. -----

Em conformidade, o júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do título de especialista na área da Neurofisiologia. -----



Retomando a sessão pública a presidente do júri informou o candidato da deliberação tomada. -----

Nada mais havendo a tratar a presidente do júri deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri. -----

O Presidente do Júri

(Prof. Adjunto João José de Moraes Joaquim)

Os Vogais

(Prof. Adjunto Lúcia Sofia Palhete Ferreira)

(Prof. Adjunta Diana Patrícia Leal Tavares)

(Prof. Adjunto Telmo António Santos Pereira)

(Dr. Nuno Filipe Cardoso Pinto)

(Dr. Liliana Patrício Pinto Leite)

